



Confraria Mística Brasileira

Loja Virtual

Palestra 06 (14/07/2020)

Por Salette Leite, Sacerdotisa da Ordem Beth e Membro Ativo da CMB

UM ESTUDO SOBRE A MIRAGEM

Baseado no livro *Miragem: um problema mundial*, de Alice Bailey, o estudo de hoje é um pequeno fragmento de um tema que para nós, buscadores da verdade, pode ser considerado um ponto chave para uma profunda reflexão sobre tudo o que acontece em nossa vida.

O assunto *Miragem* pode ser analisado de várias formas: A natureza da *Miragem*; As causas da *Miragem* e a *Dissipação da Miragem*. Neste pequeno trabalho, procuraremos transmitir para a mente do leitor um esboço geral, para que o tema encontre um lugar apropriado em seus pensamentos.

Miragem, Ilusão, Maya e a expressão *o Morador do Umbral* são quatro termos que vêm sendo repetidos pelos ocultistas e esoteristas de todos os tempos. De forma geral, essas expressões são quatro aspectos de uma condição universal, resultante da atividade – no tempo e no espaço – da mente humana.

A *ilusão* é primordialmente de qualidade mental e é característica da atitude da mente daquelas pessoas que são mais intelectuais do que emocionais. Decorre da má compreensão das ideias e dos pensamentos-forma, bem como de sua má interpretação.

A *Miragem* é de caráter astral, sendo bem mais potente em nossos dias do que a *ilusão*, devido ao enorme número de pessoas que funcionam com a *ilusão* mental intensificada pelo desejo. É a *ilusão* no plano astral, aquilo que o teosofista chama de “*kama-manas*”.

Maya é de caráter vital, sendo uma das qualidades da força. É essencialmente a energia do ser humano, quando colocada em atividade através da influência subjetiva da *ilusão* mental, ou da *miragem* astral, ou de ambas combinadas.

O *Morador do Umbral*, sempre presente, somente entra em atividade no Caminho do Discipulado, contudo, quando o aspirante torna-se ocultamente consciente de si mesmo, das condições induzidas dentro dele como resultado de sua *ilusão* interior, de sua *miragem* astral e da *maya* que cerca toda a sua vida. Sendo agora uma personalidade integrada, pois ninguém é discípulo, a menos que o seja tanto mental como emocionalmente, estas três condições são vistas como um todo e a este todo aplica-se o termo “*Morador do Umbral*”, que é, na realidade, um pensamento-forma vitalizado, englobando a força mental, a força astral e a energia vital.

A causa fundamental da *miragem* está baseada no senso de dualidade e esta percepção da natureza dual de toda a manifestação jaz na raiz dos problemas com os quais a



Confraria Mística Brasileira

humanidade – no tempo e no espaço – se defronta. O homem interpretando incorretamente o que é percebido, vai seguindo aquilo que não é ele mesmo; transferindo sua consciência para um campo de fenômenos que o engolfa, ilude e aprisiona. Miragem cobre todos os aspectos daqueles enganos, ilusões, mal entendidos e má interpretações com as quais o aspirante se confronta a cada passo de seu caminho até que alcance a unidade e quando reconhece que não é aquilo que parece ser, que o mundo fenomênico das aparências não é idêntico à realidade, tal como até então supunha ser. A partir desse momento, adquire o senso de dualidade, até reconhecer a condição do “outro” e se conscientizar que seu senso de dualismo precisa terminar e que deve empreender um processo de unificação. Então, os problemas do homem em evolução começam a ser observados e enfrentados conscientemente, se confrontando com um longo período de “libertação da miragem” e da entrada naquele mundo onde só a unidade é conhecida. A palavra “unidade” guarda o segredo da libertação da ilusão. O tema é bastante extenso e não temos como, em um trabalho como este, explorá-lo em sua totalidade. Por isso, teceremos apenas alguns comentários para que possamos refletir e tentar descobrir a parte que nos cabe em tudo isso, no plano astral – o plano das emoções – que é considerado o grande, se não o maior, entrave à evolução humana.

As formas de *Miragem no Plano Astral* são substanciais, porém não bem definidas. Os pensamentos-forma são dinâmicos, penetrantes, claros e delineados. As miragens são borradas, vagas e envolventes. A pessoa fica imersa nelas como num oceano, um mar de névoa. Sendo difícil diferenciar entre seu próprio corpo astral e as miragens que a afetam, sacodem e fazem submergir. Alguns fatores fazem da miragem astral uma forma de energia de grande potência, que é mantida por um ritmo antigo, inerente à própria substância astral. É difícil para o ser humano tornar-se ciente dela ou compreendê-la, pois é o resultado da atividade perene do desejo humano. Desejo que nasce dos sentidos e das condições distorcidas encontradas em todos nós que estamos sintonizados com a miragem e a ilusão mundiais.

Tipos mentais fortes são sujeitos à ilusão, que é, na realidade, uma condição pela qual o aspirante está sendo definitivamente controlado. Teologias antigas com uma roupagem nova, apresentações fixas de meias-verdades, o pensamento irrefletido de vários grupos mundiais e muitas fontes de emanção similar, produziram ao longo dos séculos, o mundo de ilusão e os estados mentais que mantiveram a humanidade prisioneira dos conceitos e pensamentos errôneos. São tantos estes pensamentos produzindo ilusões, que o efeito no mundo, hoje, foi o de causar a divisão geral da raça humana em várias escolas de pensamento, em muitos partidos ou grupos, todos com a tintura de uma ideia análoga e em grupos de idealistas lutando entre si, em favor de seus conceitos favoritos, preferidos e em dezenas de milhares de participantes em atividade mental grupal. A maioria das pessoas é puramente emocional, com lampejos ocasionais de real compreensão mental – geralmente inteiramente ausentes.



Confraria Mística Brasileira

A miragem tem sido comparada a um nevoeiro, no qual o aspirante perambula e distorce tudo o que vê e contata, impedindo-o de jamais ver a vida ou as situações circundantes clara e verdadeiramente como são na essência. Quando é um aspirante um pouco mais avançado, consciente da miragem, ocasionalmente vê, num lampejo, em que direção a verdade se encontra. Mas, em seguida, a miragem o envolve outra vez e o torna incapaz de fazer qualquer coisa construtiva. Mantendo-o sob uma névoa que não o permite ver as coisas como na realidade são. É enganado pela aparência e esquece daquilo que a aparência encobre. As reações emanadas do astral, que cada ser humano engendra, o estão sempre cercado e através desta névoa, ele observa um mundo distorcido. As reações e a aura que formadas à sua volta, combinadas e fundidas com a miragem mundial, a neblina, formam parte dos miasmas e emanações insalubres pelas quais as massas dos homens são responsáveis há milhares de anos.

O ensinamento esotérico tem enfatizado o treinamento e a liberação do aspirante individual. Isto é certamente necessário, porque a massa composta de indivíduos com a firme liberação do controle destas ilusões interiores, trará a eventual clarificação da humanidade. Devemos observar nossa vida diária com discriminação, para que aprendamos a distinguir entre miragem, ilusão e maya, fazendo o mesmo por nossos irmãos de grupo. Diante da necessidade imediata do mundo, não estaremos perdendo tempo trabalhando em nosso esclarecimento astral e liberação mental. Ser observadores treinados, leva tempo. Atualmente, muitos de nós não reconhece a miragem quando são envolvidos por ela. Cada ser humano se encontra em um ambiente mundial de miragem, fruto de seu próprio passado, de seu pensamento errado, desejos egoístas e má interpretação dos propósitos da vida.

A reação neste momento, através da pressão das circunstâncias, está produzindo uma maior compreensão espiritual e uma reorganização dos valores humanos e isto é parte do processo pelo qual uma parte vital da miragem mundial poderá ser dissipada. O problema imediato diante do homem e que durante a Era de Aquário deverá praticamente desaparecer, em relação a vida astral da humanidade, é a contribuição significativa do discípulo.

A energia do plano astral expressada na vida de desejos da raça, produz as principais miragens da humanidade e só poderá ser dissipada, dispersada e banida, com o auxílio da energia superior da mente.

Pensamento

“O louco que reconhece sua loucura possui algo de prudente, porém, o louco que se presume sábio, esse estará realmente louco”

Buda

RENOVAÇÃO!